

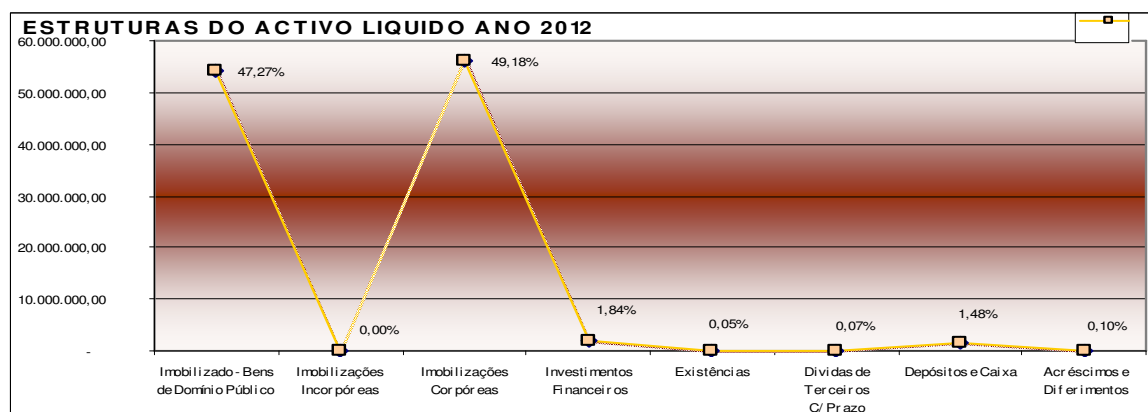
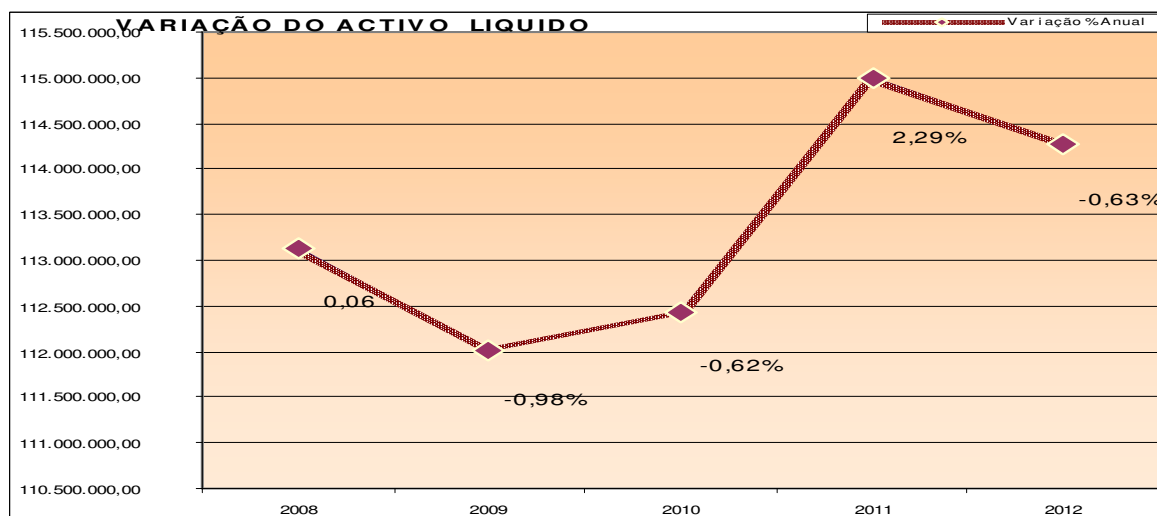
## II – ANÁLISE DOS FACTOS MAIS RELEVANTES NA ÓTICA PATRIMONIAL

### ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

#### EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO ATIVO LÍQUIDO – 2008/2012

Unid: €

Discriminação / Anos	2008	Peso (%) no Total do Ativo	2009	Peso (%) no Total do Ativo	2010	Peso (%) no Total do Ativo	2011	Peso (%) no Total do Ativo	2012	Peso (%) no Total do Ativo
Imobilizado – Bens de Domínio Público	51.274.375,69	45,33%	51.515.237,37	45,99%	51.362.300,48	45,69%	54.179.860,14	47,11%	54.020.358,61	47,27%
Imobilizações Incorpóreas	68.425,00	0,06%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Imobilizações Corpóreas	56.644.161,13	50,07%	56.522.261,78	50,46%	56.443.804,92	50,21%	56.609.017,96	49,22%	56.194.100,07	49,18%
Investimentos Financeiros	1.337.065,00	1,18%	1.337.065,00	1,19%	1.565.528,50	1,39%	2.123.110,00	1,85%	2.098.610,00	1,84%
Existências	53.545,24	0,05%	64.525,37	0,06%	58.820,35	0,05%	77.775,13	0,07%	62.470,60	0,05%
Dívidas de Terceiros C/Prazo	1.900.299,10	1,68%	620.237,98	0,55%	1.070.122,46	0,95%	411.474,06	0,36%	83.867,81	0,07%
Depósitos e Caixa	1.683.039,50	1,49%	1.745.308,45	1,56%	1.735.389,16	1,54%	1.468.428,88	1,28%	1.695.731,09	1,48%
Acréscimos e Diferimentos	164.308,41	0,15%	212.471,87	0,19%	189.283,59	0,17%	132.632,44	0,12%	118.304,80	0,10%
<b>TOTAL</b>	<b>113.125.219,07</b>	<b>100,00%</b>	<b>112.017.107,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>112.425.249,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>115.002.298,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>114.273.442,98</b>	<b>100,00%</b>
<b>Var. (%) do Total em Relação ao Ano Anterior</b>	<b>6,19%</b>		<b>-0,98%</b>		<b>0,36%</b>		<b>2,29%</b>		<b>-0,63%</b>	



No ano de 2012, o valor global do Ativo Líquido é inferior em 728.855,63€ relativamente a 2011 o que representa um decréscimo de 0,63%.

Para este facto contribuiu de forma significativa:

- A diminuição do valor do activo líquido de imobilizações corpóreas (- 415 mil euros), evidenciando que os aumentos deste capítulo não compensaram a desvalorização ocorrida no mesmo por força das amortizações, pois não ocorreu qualquer alienação e os abates são de reduzido valor conforme se demonstra no mapa do activo bruto.

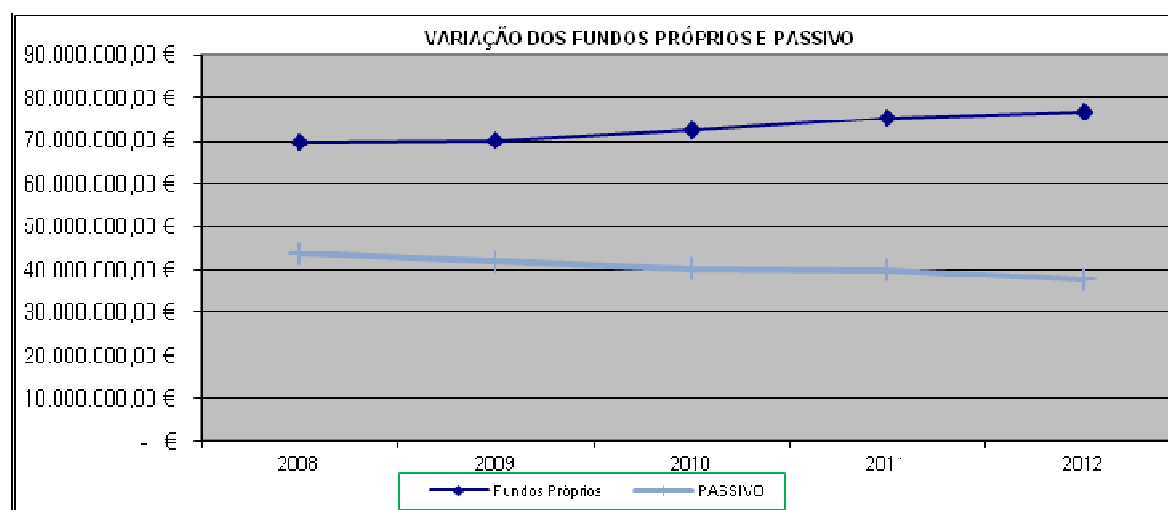
- A variação do capítulo dividas de terceiros c/ prazo é de (- 327euros)

- O capítulo de investimentos financeiros com variação de – 24,5 mil euro, releva o movimento contabilístico relativo à extinção da PPPF Desenvolver Fafe, ou seja o abate do capital social realizado pelo Município.

Inversamente o capítulo de depósitos e caixa, ao registar uma variação positiva (+ 227 mil euros) contribui de forma significativa para minimizar o efeito das diminuições ocorridas nos restantes componentes da estrutura do Activo Líquido

## EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO – 2008 /2012

Discriminação / Anos	2008	2009	2010	2011	2012	Peso (%) no total da ESTRUTURA DE FUNDOS E PASSIVO / 2011
Fundos Próprios	69.579.504,63 €	69.920.688,52 €	72.345.638,06 €	75.326.717,44 €	76.590.629,37 €	67,02 %
Empréstimo de M/L Prazo	10.804.896,23 €	11.059.137,71 €	7.465.192,21 €	6.041.669,56 €	4.899.058,99 €	4,29 %
Dividas a Terceiros C/P	5.111.199,36 €	4.117.862,80 €	2.759.456,25 €	3.101.633,05 €	2.102.153,02 €	1,84 %
Acréscimos e Diferimentos	27.629.618,85 €	26.919.418,79 €	29.854.962,94 €	30.532.278,56 €	30.681.601,60 €	26,85 %
<b>TOTAL</b>	<b>113.125.219,07 €</b>	<b>112.017.107,82 €</b>	<b>112.425.249,46 €</b>	<b>115.002.298,61 €</b>	<b>114.273.442,98€</b>	<b>100,00 %</b>
Var. (%) do TOTAL em Relação ao Ano Anterior	6,19%	- 0,98 %	0,36 %	2,29 %	- 0,63 %	

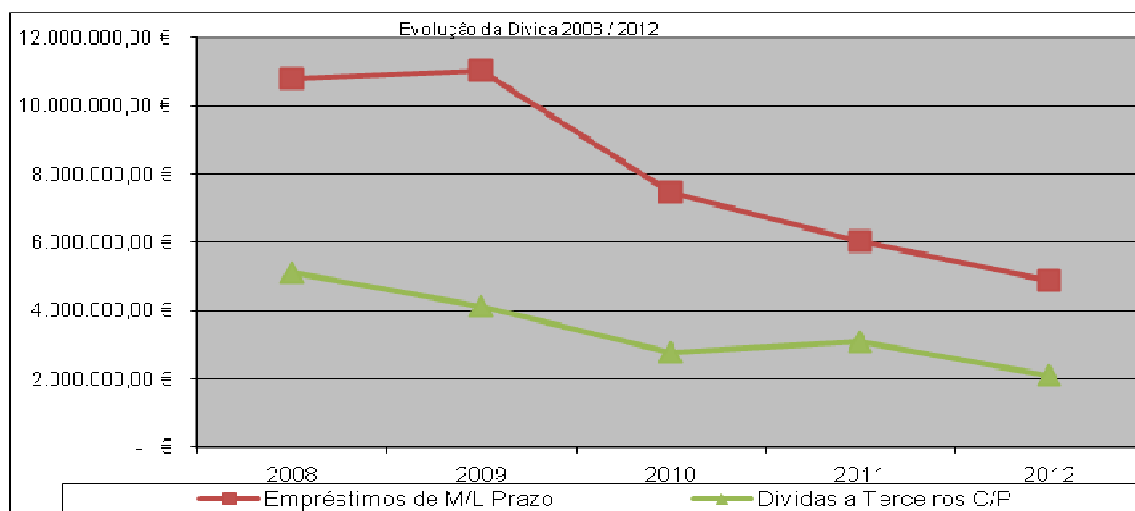


O acréscimo do Fundo Patrimonial, no montante de 1,26 milhões de euros resulta na íntegra dos Resultados Líquidos apurados no exercício. A variação de cada uma das componentes que constituem os Fundos Próprios consta explicitada no ponto 8.2.28 das notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Relativamente ao Passivo, o facto mais relevante a salientar será a diminuição superior a 2 milhões de euros na Dívida Municipal relativamente a 2011. A análise do Passivo revela que a Dívida de MLP diminuiu 1,1 milhões de euros e a dívida de curto prazo a fornecedores diminuiu mais de um milhão de euros.

O gráfico a seguir inserto evidencia a evolução da dívida de 2008 a 2012, nas suas componentes MLP – Empréstimos – e de Dívidas a Terceiros de Curto Prazo. O gráfico evidencia que a Dívida de M.L.P passa de mais de 11 milhões de euros em 2009 para 4,9 milhões em 2012, em quatro anos registou um decréscimo na ordem dos 125%.

A Dívida de Curto Prazo, depois do “Pico” de 2008 superior a 5 milhões de euros, regista uma curva decrescente, apenas ligeiramente invertida em 2011, cifrando-se esta dívida em 2,1 milhões de euros em 2012.



Verifica-se que em 2012 se manteve a tendência de diminuição do Passivo Exigível.

A informação relevante do Balanço, através da análise de alguns rácios standard, permite – nos concluir:

O Rácio de Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo Circulante) que, em 2011, se situava em 63,1%, assume em 2012, o valor de 87,6%, ou seja, o Ativo Circulante é inferior ao Passivo Circulante, evidenciando alguma dificuldade do município em cumprir com os compromissos de Curto Prazo. (este rácio é fortemente influenciado pelo valor das garantias e caucões prestadas em numerário reflectidas no Passivo circulante).

O Rácio de Endividamento – Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios do Município – situava-se, em 2010 em 14,1%, em 2011 assume o valor de 12,1%, e em 2012 cifra-se em 9,1%.

Considerando que o Rácio Stand se deve fixar ao **nível inferior a 23%**, a situação do Município, “avaliada por este rácio”, evidencia o controlo do Município no que respeita ao seu Endividamento.

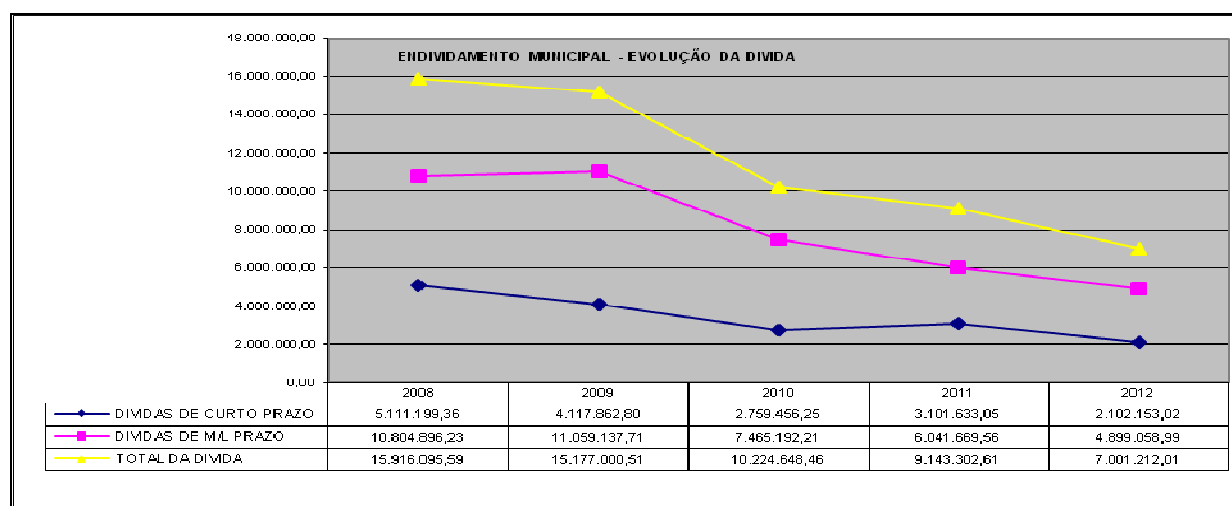
Em termos de Solvabilidade, o Rácio dos Fundos Próprios / Passivo Total (excluindo acréscimos e diferimentos), realça o elevado grau de **independência** do Município perante os seus credores. Este rácio que em 2011, estava ao nível de 823,8€, assume em 2012 o valor de 1.094,0€, evidenciando o menor peso do Passivo (dívidas de curto e médio e longo prazo) relativamente aos Fundos Próprios.

## ANÁLISE DA DÍVIDA E ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

Na estrutura do Passivo a Dívida de Curto Prazo ascende a **2.102.153,02 €** representando uma diminuição de 32,22% relativamente à Dívida de Curto Prazo do ano anterior, que se situava ao nível dos **3.101.633,05 €**

A Dívida de Médio e Longo Prazo, no montante de **4.899.058,99 €**, está na íntegra relacionada com os Empréstimos de Médio e Longo Prazo contratados pelo Município, registou em 2012 uma diminuição de 19%. Em termos absolutos representa um decréscimo na ordem dos 1.1 milhões de Euros.

O gráfico a seguir inserto traduz a evolução da Dívida Total do Município, evidenciando as suas vertentes de Curto e M/L Prazo, no período de 2008 a 2012.



Se dos valores acima referidos se excluir as dívidas do Município, que consubstanciam receitas arrecadadas para terceiros e que se encontram “cativas” nos Saldos de Operações de Tesouraria – 154.430,46 Euros; as dívidas a terceiros relativas a cauções e garantias prestadas em numerário – também refletidas nas contas de Operações de Tesouraria e evidenciadas no Balanço em garantias e cauções no montante de 1.222.738,11 euros, bem como o valor de créditos de terceiros que não consubstanciam dívidas (*mais especificamente o valor de adiantamentos sobre vendas de imobilizado*) no montante de 578.146,33 Euros, a dívida do Município a terceiros, assume o montante de 146.838,12€ conforme o quadro seguinte demonstra.

O montante referido reflete a dívida a Fornecedores c/c, Fornecedores de Imobilizado e a outros devedores.

Idêntica informação reporta o Mapa de Outras Dívidas a Terceiros.

### DÍVIDA MUNICIPAL 2008 – 2012

Discriminação/anos	2008	2009	2010	2011	2012
FORNECEDORES C/C	619.814,88	1.027.072,30	444.115,75	399.273,04	21.838,12
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO C/C	2.026.403,97	1.178.097,00	92.946,50	741.236,52	0,00
OUTRAS DÍVIDAS DE CURTO PRAZO	800.812,09	6.810,20	8.885,94	0,00	125.000,00
SUBTOTAL DA DÍVIDA DE CP (*)	3.447.030,94	2.211.979,50	545.948,19	1.140.509,56	146.838,12
DÍVIDAS DE M/L PRAZO ****	10.804.896,23	11.059.137,71	7.465.192,21	6.041.669,56	4.899.058,99
TOTAL DA DÍVIDA	14.251.927,17	13.271.117,21	8.011.140,40	7.182.179,12	5.045.897,11
Variação % - Anual	10,22	- 6,88	- 39,63	- 10,35	- 29,74

## ENDIVIDAMENTO 2012 FACE AOS LIMITES

A Lei 64-B/2011 de 30 de Dezembro (OE), artigo 66º estabelece que o valor de endividamento líquido de cada município em 31 de dezembro de 2012 não pode ser superior ao observado em 31 de Dezembro do ano anterior.

O Decreto-Lei 32/2012 de 13 de Fevereiro, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para 2012, dispõe no art. 58º que compete à DGAL calcular para cada município o montante de endividamento líquido e da dívida de curto, médio e longo prazo, bem como os **Limites de Endividamento** Líquido e da dívida de médio e longo prazo para 2012, previstos no art. 66º da Lei 64-B/2011 de 30 de Dezembro.

Os cálculos efectuados constam publicados no sítio da DGAL, constando como limite de endividamento **líquido e endividamento de médio e longo prazo** para o município de Fafe, respectivamente: 5.415.680,00 euros e 7.797.566,00 euros.

A posição do município, à data de 31/12/2012, face aos limites referidos, é a que o quadro seguinte evidencia.

Endividamento Municipal	Limite do Município	Situação a 31/12/2011	Valores excepcionados	Valores q/ relevam p/ cálculo	Situação em 31/12/2011	Situação Face aos limites	
Endividamento Curto prazo – Empréstimos	1.771.396	0	0	0	0	1.771.396	MARGEM
Endividamento de Médio e Longo Prazo	7.797.566	4.899.059	1.238.159	1.024.856	4.685.756	3.111.810	MARGEM
Endividamento Líquido	5.415.680	3.795.319	1.238.159	1.024.856	3.582.016	1.833.664	MARGEM

## ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS E PROVEITOS (DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS)

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS OPERACIONAIS

#### ESTRUTURA DE CUSTOS OPERACIONAIS – 2008 / 2012

Discriminação / Anos	2008	2009	2010	2011	2012	Unid: €
						Peso (%) no Total dos Custos Oper./ 2012
Custos das Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	373.692,07 €	413.442,40 €	333.570,68 €	297.270,86 €	324.681,95 €	1,47%
Fornecimentos e Serviços Externos	6.256.731,93 €	6.674.643,98 €	7.179.188,57 €	6.817.440,63 €	6.353.330,53 €	28,78%
Custos com Pessoal	5.879.962,64 €	9.042.569,65 €	8.831.326,06 €	7.756.670,29 €	7.275.093,09 €	32,96%
Transferências, Subsídios Correntes E Prestações Sociais	3.025.655,98 €	2.882.841,75 €	3.965.604,66 €	3.100.714,63 €	3.649.085,03 €	16,53%
Amortizações do Exercício	3.951.709,72 €	4.238.064,62 €	4.249.573,62 €	4.222.949,28 €	4.424.324,23 €	20,04%
Provisões do Exercício	368,02 €	487,88 €	510,38 €	1.891,08 €	937,08 €	0,00%
Outros Custos Operacionais	42.615,50 €	62.316,64 €	51.911,11 €	63.932,17 €	45.354,25 €	0,21%
<b>TOTAL</b>	<b>19.530.735,86 €</b>	<b>23.314.366,92 €</b>	<b>24.611.685,08 €</b>	<b>22.260.868,94 €</b>	<b>22.072.806,16 €</b>	<b>100%</b>
Variação % em função do ano anterior	6,69	19,37	5,56	- 9,55	- 0,84	

Os Custos Operacionais de 2012, ficaram ligeiramente inferiores ao registados no ano anterior decréscimo de 0,84%, que corresponde a uma diminuição de 188 mil euros.

Contudo as componentes da estrutura dos custos operacionais registaram variações significativas de que se destaca:

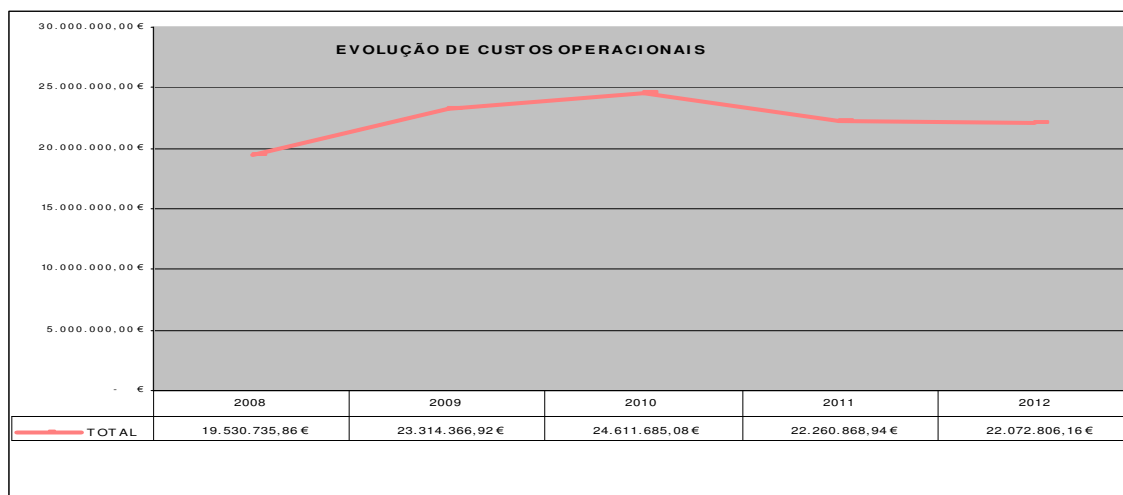
- Diminuição dos custos com pessoal – conta 64 – Reflete o efeito da redução remuneratória, a diminuição de funcionários (saldo positivo entre saídas e ingressos), e ainda o impacto da alteração de contabilização dos montantes relativos a programas ocupacionais (certa de 100 mil euros) bem como a opção do Município de não efectuar contrato de seguro para acidentes de trabalho.

- Diminuição dos custos fornecimento de serviços externos – conta 62 – este decréscimo deve-se ao facto dos custos inerentes à aquisição de água, que no ano de 2011 significou um custo superior a um milhão de euros ter passado para a esfera da concessionária do sistema de água em baixa na sequência da alteração ao contrato de concessão.

Contrariamente o capítulo das transferências e subsídios correntes e Prestações Sociais – conta 63 – registou um acréscimo na ordem dos 550 mil euros. Este acréscimo ficou a dever-se a um aumento na mesma ordem nas transferências para a AMAVE (por força das transacção judicial no âmbito do processo – AMAVE - Município – SUMA), bem como a contabilização neste capítulo dos custos inerentes aos programas ocupacionais, cujo efeito inverso já se referiu na conta 64.

Também a conta 66 – Amortizações do exercício registou um acréscimo significativo (200 mil euros).

O gráfico supra inserto traduz a evolução, em termos absolutos, dos Custos Operacionais no período de 2008 a 2012.



## ESTRUTURA DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS – 2012

Conforme se depreende do quadro infra, que traduz a desagregação dos custos contabilizados no capítulo dos Fornecimentos e Serviços Externos, verificou-se em 2012, um decréscimo deste tipo de custos de 464 mil euros, estando evidenciados os acréscimos ou diminuições, em cada uma das desagregações deste tipo de custos, na coluna variação absoluta 2011/2012.

A análise das diferentes componentes que constituem a estrutura dos FSE, evidencia que a maioria das sub-rubricas que integram este tipo de custos sofreram uma diminuição relativamente a 2011, a excepção com carácter significativo, aplica-se apenas à sub-rubrica de trabalhos especializados e outros serviços.

No seu conjunto a Conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos registou em 2012 um decréscimo superior a 6%, mantendo a tendência de diminuição já registada em 2011, relevando o esforço e o impacto de algumas das medidas de contenção e controlo de custos implementadas.

Em termos de consumos reais, para algumas das sub-rubricas discriminadas, como o caso dos combustíveis, electricidade, gás e água, a diminuição operada foi significativamente superior a variação financeira % mencionada, pois tal redução, compensou os acréscimos de tarifas e o aumento da taxa de IVA que se registou no 4º trimestre de 2011.

## FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS

Discriminação/anos	2010	2011	2012	VARIAÇÃO ABSOLUTA 2011/2012
Subcontratos	4.353.952,19 €	4.110.301,08 €	3.486.298,97 €	- 624.002,11 €
Electricidade	1.056.073,73 €	1.096.569,39 €	1.069.867,23 €	- 26.702,16 €
Combustíveis	196.341,25 €	227.814,85 €	222.039,22 €	- 5.775,63 €
Água	96.944,85 €	87.226,86 €	77.698,93 €	- 9.527,93 €
Outros Fluidos	4.505,35 €	2.993,87 €	2.668,72 €	- 325,15 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	325,40 €	341,14 €	36,00 €	- 305,14 €
Livros e Documentação Técnica	3.040,61 €	2.712,10 €	2.859,12 €	147,02 €
Material de Escritório	1.320,92 €	550,74 €	1.211,53 €	660,79 €
Artigos para oferta	66.038,39 €	39.325,99 €	31.086,18 €	- 8.239,81 €
Rendas e Aluguers	11.883,80 €	5.337,77 €	5.032,09 €	- 305,68 €
Despesas de Representação	4.846,03 €	6.422,88 €	7.507,26 €	1.084,38 €
Comunicação	112.865,54 €	117.060,10 €	99.977,73 €	- 17.082,37 €
Seguros	72.134,15 €	69.435,86 €	64.465,27 €	- 4.970,59 €
Transportes	473,47 €	1.386,74 €	538,64 €	- 848,10 €
Deslocações e Estadas	3.739,66 €	5.089,06 €	8.036,65 €	2.947,59 €
Honorários	41.335,97 €	32.763,93 €	29.147,84 €	- 3.616,09 €
Contencioso e Notariado	36.724,86 €	25.390,59 €	15.493,01 €	- 9.897,58 €
Conservação e Reparação	318.527,97 €	189.912,89 €	174.209,31 €	- 15.703,58 €
Publicidade e Propaganda	111.298,57 €	83.693,28 €	76.484,04 €	- 7.209,24 €
Limpeza, Higiene e Conforto	4.879,21 €	559,74 €	2.011,31 €	1.451,57 €
Trabalhos Especializados	247.437,65 €	283.879,16 €	527.199,79 €	<b>243.320,63 €</b>
Outros Serviços	51.381,68 €	60.129,52 €	96.424,39 €	<b>36.294,87 €</b>
Direitos de Autor	4.160,29 €	2.958,53 €	4.018,89 €	1.060,36 €
Material de Educação, Cultura e Recreio	12.518,82 €	15.488,26 €	8.514,78 €	- 6.973,48 €
Serviços de Programas de Acção Social	22.760,00 €	17.250,00 €	15.674,97 €	- 1.575,03 €
Execução de Ramais – Acordo Redução de Custos	2.900,00 €	2.282,55 €	100,00 €	- 2.182,55 €
Fornecimento de Fruta a Escolas	12.501,15 €	16.936,43 €	19.185,30 €	2.248,87 €
Encargos de Cobranças	133.244,89 €	132.196,78 €	130.939,76 €	- 1.257,02 €
Outros Fornecimentos e Serviços	195.031,24 €	181.373,33 €	174.440,62 €	- 6.932,71 €
Materiais Diversos	0,93 €	57,21 €	162,98 €	105,77 €
<b>TOTAL</b>	<b>7.179.188,57 €</b>	<b>6.817.440,63 €</b>	<b>6.353.330,53 €</b>	<b>- 464.110,10 €</b>
<b>Variação % Anual</b>	<b>7,56%</b>	<b>-5,04%</b>	<b>-6,81%</b>	

Porque relevante carece de explicitação o valor contabilizado no capítulo de sub-contratos, pelo que se procedeu a desagregação dos custos contabilizados nas suas componentes essenciais.

Discriminação /anos	2011	2012	VARIAÇÃO ABSOLUTA 2011/2012
<b>Subcontratos</b>			
Transportes escolares	780.119,56 €	714.799,23 €	- 65.320,33 €
Recolha e transporte e tratamento de RSU's	1.370.423,46 €	1.429.943,63 €	59.520,17 €
Manutenção de espaços verdes	205.977,38 €	201.155,73 €	- 4.821,65 €
Tratamento de efluentes	314.223,43 €	588.533,59 €	274.310,16 €
Aquisição de água em alta	1.025.953,12 €	223.906,58 €	- 802.046,54 €
Espectáculos Culturais e Recreativos	114.115,72 €	130.591,98 €	16.476,26 €
Outros	299.488,41 €	197.368,23 €	- 102.120,18 €
<b>TOTAL</b>	<b>4.110.301,08 €</b>	<b>3.486.298,97 €</b>	<b>- 624.002,11 €</b>

## ESTRUTURA DA CONTA CUSTOS COM PESSOAL – 2008/2012

Descriminação / Anos	2008	2009	2010	2011	2012
Remunerações dos órgãos Autárquicos	189.322,56 €	168.412,80 €	160.188,05 €	111.290,91 €	95.131,22 €
Remunerações do pessoal	4.699.479,55 €	7.278.407,74 €	6.928.978,59 €	6.157.232,78 €	5.846.736,05 €
<b>Remunerações do pessoal e órgãos Autárquicos</b>	<b>4.888.802,11 €</b>	<b>7.446.820,54 €</b>	<b>7.089.166,64 €</b>	<b>6.268.523,69 €</b>	<b>5.941.867,27 €</b>
Pensões	3.843,17 €	8.024,25 €	7.555,44 €	10.293,75 €	10.389,61 €
Encargos sobre remunerações	674.705,15 €	1.059.108,29 €	1.004.759,38 €	922.617,44 €	967.489,35 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	42.186,16 €	63.984,27 €	84.769,04 €	79.572,68 €	688,93 €
Outros custos com o pessoal	270.426,05 €	464.632,30 €	645.075,56 €	475.662,73 €	354.657,93 €
<b>TOTAL</b>	<b>5.879.962,64 €</b>	<b>9.042.569,65 €</b>	<b>8.831.326,06 €</b>	<b>7.756.670,29 €</b>	<b>7.275.093,09 €</b>
<b>Varição % - Anual</b>	<b>5,81</b>	<b>53,79</b>	<b>-2,34</b>	<b>-12,17</b>	<b>-6,21</b>

Conforme evidencia o quadro supra inserto, os Custos com Pessoal em 2012 tiveram um decréscimo de 6,21% relativamente a 2011, mantendo a tendência decrescente que se iniciou em 2010.

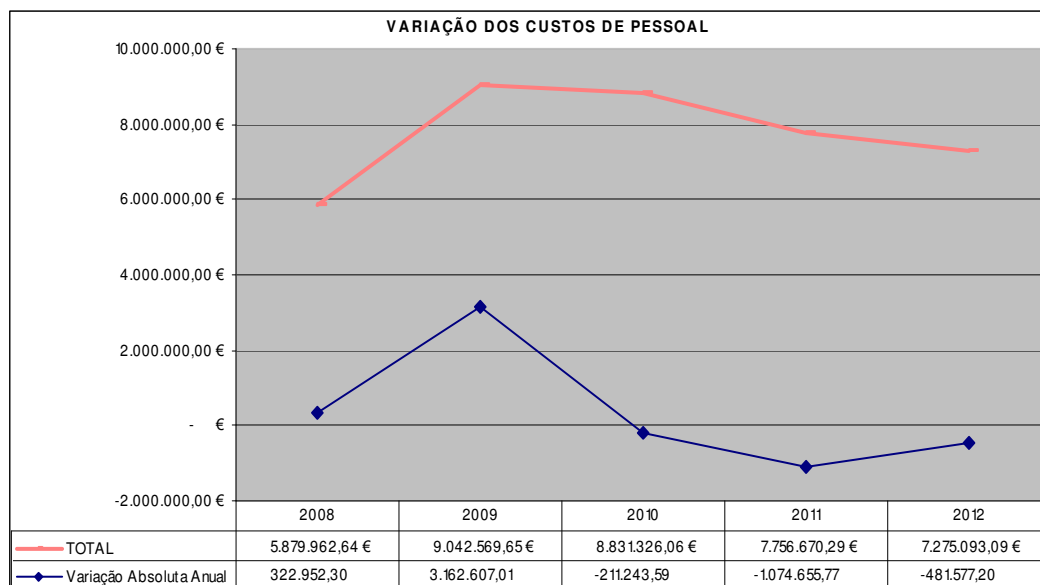
Com exceção da componente – Encargos sobre remunerações, a diminuição verificou-se em quase todas as componentes da estrutura de custos com pessoal.

Conforme já referido o decréscimo verificado na componente dos Custos com Pessoal – remunerações reflete a aplicação da redução remuneratória, a opção pela não contratualização de seguro para acidentes de trabalho e ainda o facto de se ter alterado o critério de contabilização dos custos suportados no âmbito dos programas ocupacionais.

Pese embora a diminuição da massa salarial, o valor dos encargos sobre remunerações aumentam, por efeito do acréscimo das taxas devidas para a Segurança Social e dos encargos na doença dos trabalhadores transferido no âmbito do protocolo delegação de competências das escolas. A análise mais detalhada deste facto conclui-se que o efeito do aumento da taxa para a Segurança social, foi compensado pelo decréscimo da massa salarial e o valor absoluto do aumento se deve aos encargos suportados com a ADSE.

O gráfico evidencia a evolução dos custos com pessoal e respectiva variação no período de 2008 a 2012 sendo que a informação só é comparável a partir de 2009 ano em que o Município celebrou o protocolo de delegação de competências com o Ministério da Educação integrando no Município o pessoal auxiliar afecto às escolas do 1º e 2º ciclo.





### ESTRUTURA DA CONTA TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES – 2011 / 2012

Discriminação/anos	2011	2012	Variação Abs 2011/2012
Freguesias	1.703.545,34 €	1.731.798,73 €	28.253,39 €
Associações de Municípios	168.034,22 €	635.698,86 €	467.664,64 €
Administrações Privadas	1.110.961,22 €	1.051.076,86 €	- 59.884,36 €
Famílias	118.173,85 €	128.005,71 €	9.831,86 €
Outros	- €	102.504,87 €	102.504,87 €
<b>TOTAL</b>	<b>3.100.714,63 €</b>	<b>3.649.085,03 €</b>	<b>548.370,40 €</b>
Variação % – Anual	- 21,81	17,69	

No quadro supra é efetuada a desagregação da conta de Transferências e Subsídios Correntes concedidos, evidenciando a variação ocorrida, em valores absolutos, de 2011 para 2012, nas diferentes rubricas que constituem este capítulo.

Conforme já mencionado o acréscimo nos custos com transferências e subsídios correntes deve-se ao aumento do valor transferido para a AMAVE – Associação de Municípios vale do Ave, reflectindo-se na componente outros sectores institucionais, o valor suportado com as bolsas pagas no âmbito dos programas ocupacionais.

**PROVEITOS OPERACIONAIS****ESTRUTURA DE PROVEITOS OPERACIONAIS – 2008 – 2012**

Discriminação /anos	2008	2009	2010	2011	2012
Vendas e Prestações De Serviços	3.547.230,66 €	3.627.821,54 €	3.379.583,45 €	3.427.999,67 €	2.869.376,36 €
Impostos E Taxas	6.776.839,10 €	6.023.677,57 €	6.396.053,86 €	6.349.050,34 €	6.130.677,19 €
Trabalhos Para A Própria Entidade	- €	- €	- €	28.000,00 €	- €
Proveitos Suplementares	4.952,19 €	54.220,24 €	76.963,64 €	34.678,92 €	11.875,70 €
Transferências E Subsídios Obtidos	14.873.253,47 €	17.996.161,33 €	18.191.244,63 €	17.353.733,43 €	16.550.498,97 €
Outros Proveitos E Ganhos Operacionais	14.910,90 €	12.091,89 €	31.439,73 €	63.769,98 €	15.679,32 €
<b>Total</b>	<b>25.217.186,32 €</b>	<b>27.713.972,57 €</b>	<b>28.075.285,31 €</b>	<b>27.257.232,34 €</b>	<b>25.578.107,54</b>
<b>Varição % – Anual</b>	<b>3,89</b>	<b>9,90</b>	<b>1,30</b>	<b>- 2,91</b>	<b>- 6,16</b>

Conforme resulta da análise efetuada na ótica orçamental à estrutura da receita, também na Estrutura de Proveitos na ótica Patrimonial as Transferências e Subsídios Obtidos, representam a maior parcela da Estrutura de Proveitos Operacionais, assumindo em 2012, um peso na estrutura de proveitos de 64,71%.

Da análise da estrutura de proveitos operacionais resulta ainda evidente:

- A tendência crescente da evolução dos proveitos operacionais inverte-se em 2011 e acentua-se em 2012, sendo inferior ao valor contabilizado em 2011 em 1.679.124,80, euros, registando-se um decréscimo em quase todas as componentes da estrutura de proveitos operacionais.

- A componente que mais contribuiu para a diminuição dos Proveitos Operacionais é o capítulo das Transferências e Subsídios, com uma diminuição em 2012 superior a 800 mil euros, que se deve à diminuição das transferências do OE (participação do município nos impostos directos, - 600 mil euros), registando também uma diminuição significativa as transferências para comparticipação dos custos de pessoal no âmbito do protocolo de delegação de competências Educação.

Também a componente Prestação de Serviços registou uma quebra acentuada (superior a 550 mil euros) que se deve em grande parte à perda da renda da concessão do sistema de abastecimento de água em baixa por força da alteração ao contrato de concessão;

O capítulo de Impostos e Taxas volta em 2012 a registar uma diminuição, mantendo-se no ano em análise muito aquém dos valores contabilizados em 2007, ano em que esta componente dos proveitos registou um montante superior a 7 milhões de euros.

Porque relevante e menos evidente carecem de explicitação o valor contabilizado no capítulo de vendas e prestações de serviços, que inclui os proveitos provenientes de venda água, tarifa de resíduos sólidos, Parques de Estacionamento, montantes arrecadados de rendas e alugueres.

A variação negativa registada em 2012 quando comparado com 2011, fica a dever-se:

Venda de água –	-255 mil
Resíduos sólidos –	-173 mil
Rendas concessão água e energia	-336 mil

RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS UM RESULTADO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO DE 2012 POSITIVO EM, **3.505.301,38€**

### EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS – 2008/2012

Discriminação / Anos	2008	2009	2010	2011	2012
CUSTOS OPERACIONAIS	19.530.735,86 €	23.314.366,92 €	24.611.685,08 €	22.260.868,94 €	22.072.806,16 €
PROVEITOS OPERACIONAIS	25.217.186,32 €	27.713.972,57 €	28.075.285,31 €	27.257.232,34 €	25.578.107,54 €
RESULTADOS OPERACIONAIS	5.686.450,46 €	4.399.605,65 €	3.463.600,23 €	4.996.363,40 €	3.505.301,38 €
Varição % – Anual	- 4,70	- 22,63	- 21,27	44,25	-29,84



Em 2012, regista-se uma variação negativa dos Resultados Operacionais, que resulta de uma diminuição dos Custos Operacionais inferior à diminuição dos Proveitos Operacionais, ou seja, enquanto os Custos Operacionais, diminuíram cerca de 188 mil euros, os Proveitos Operacionais, registaram uma diminuição de 1,68 milhões situação que conduziu a uma diminuição dos Resultados Operacionais, comparativamente ao ano anterior na ordem dos 1,49 milhões de euros.

Os quadros e gráficos supra insertos, evidenciam a evolução dos Resultados Operacionais de 2008 a 2012.

O Município não tem implementado sistema de contabilidade analítica que lhe permita apurar, os custos de trabalhos executados sob sua administração direta. Não estando capitalizados os custos inerentes a trabalhos realizados para a entidade, este facto tem repercussões, no valor dos proveitos operacionais e consequentemente nos resultados operacionais.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

### EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS – 2008/2012

Discriminação / Anos	2008	2009	2010	2011	2012
Custos e perdas financeiras	587.969,36 €	384.027,44 €	151.331,03 €	130.257,95 €	95.670,10 €
Proveitos financeiros	192.868,61 €	117.911,46 €	93.248,40 €	208.064,60 €	131.718,29 €
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-395.100,75 €</b>	<b>-266.115,98 €</b>	<b>-58.082,63 €</b>	<b>77.806,65 €</b>	<b>36.048,19 €</b>
Variação % Anual	<b>-12,86</b>	<b>32,65</b>	<b>78,17</b>	<b>160,32</b>	<b>-53,67</b>

Em 2012 foi contabilizado o montante de 95 670,10 euros relativos a custos financeiros, menos 35 mil que em 2011.

Também os proveitos financeiros registaram um decréscimo. Em 2012 foram contabilizados proveitos financeiros de 131 mil euros, sendo contabilizado em 2011 o montante de 208 mil.

Resulta do exposto que em 2012 o Resultado financeiro é Positivo em 36.048,19 euros, mas inferior ao resultado financeiro de 2011, pois a diminuição dos custos não compensou a quebra nos proveitos.

Em termos de custos financeiros os montantes contabilizados reportam-se quase na íntegra aos custos suportados com **juros de empréstimos de Médio e Longo Prazo** e a sua redução em 2012 tem subjacente o facto de ser menor o capital em dívida dos empréstimos de Médio e Longo prazo.

Nos Proveitos financeiros além dos **juros obtidos** de depósitos, componente que contribui com mais de 70 mil euros, está contabilizado o montante relativo às **bonificações** de empréstimo (valores transferidas de proveitos diferidos pelo valor do proveito/ bonificação calculado para 2012), bem como o montante proveniente de **outros ganhos financeiros**

A quebra nos proveitos financeiros em 2012, deve-se essencialmente a diminuição do montante das bonificações e da componente de outros ganhos financeiros.

PROVEITOS FINANCEIROS	2009	2010	2011	2012
Juros Obtidos	55.949,46 €	32.734,82 €	77.372,68 €	70.096,55 €
Bonificação de Juros	52.939,33 €	42.451,18 €	35.182,85 €	19.283,62 €
Outros Proveitos Financeiros	9.022,67 €	18.062,40 €	95.509,07 €	42.338,12 €
<b>Proveitos Financeiros</b>	<b>117.911,46 €</b>	<b>93.248,40 €</b>	<b>208.064,60 €</b>	<b>131.718,29 €</b>

CUSTOS FINANCEIROS	2009	2010	2011	2012
Juros suportados	383.699,39 €	151.018,03 €	129.949,86 €	95.553,02 €
Outros custos Financeiros	328,05 €	313,00 €	308,09 €	117,08 €
<b>Custos Financeiros</b>	<b>384.027,44 €</b>	<b>151.331,03 €</b>	<b>130.257,95 €</b>	<b>95.670,10 €</b>

Dos factos financeiros descritos Resulta

UM RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2012 POSITIVO EM 36.048,19 €.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

### CUSTO E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

Unid: €

Custos e Perdas Extraordinários /ano	2010	2011	2012	Varição Abs 2011/2012
<b>Transferências de Capital Concedidas</b>				
Freguesias	1.548.970,77	1.221.259,90	1.198.002,00	-23.257,90
Associações de Municípios	147.875,25	98.348,86	132.130,66	33.781,80
Administrações Privadas	1.194.430,00	2.749.500,00	2.015.750,00	-733.750,00
Famílias, Empresas	599.880,80	612.702,22	705.455,21	92.752,99
<b>PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES E EXISTÊNCIAS</b>	199.231,30	40.025,03	2.287,08	-37.737,95
<b>MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	500,00	200,00		-200,00
<b>CORRECÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	30.836,83	17.091,84	11.279,42	-5.812,42
<b>OUTROS CUSTOS E PERDAS</b>	44.080,48	18.044,03	152.655,97	134.611,94
<b>TOTAL</b>	<b>3.765.805,43</b>	<b>4.757.171,88</b>	<b>4.217.560,34</b>	<b>-539.611,54</b>
<b>Varição % - Anual</b>	<b>-37,99%</b>	<b>26,33%</b>	<b>-11,34%</b>	

O quadro supra traduz a constituição dos Custos Extraordinários desde 2010 evidenciando o desvio absoluto de cada uma das componentes da estrutura de Custos Extraordinários no ano de 2012, relativamente ao ano anterior. No global verifica-se um decréscimo superior a meio milhão de euros, que se deve na íntegra à redução nos custos relativos a transferências para Administrações privadas/instituições. Em 2011 esta componente refelectiu a implementação do programa de apoio a Instituições para arrelvamento sintético de campos, cujo impacto em 2012 foi significativamente inferior.

O acréscimo mais significativo dos Custos Extraordinários verifica-se na componente outros custos e perdas e reflecte o registo do montante aprovado pelos órgãos do Município no processo de extinção da PPPF – 114 mil euros.

Em 2012 não ocorreu qualquer situação muito relevante relativamente a correções de custos de exercícios anteriores.

No que respeita a proveitos extraordinários em 2012, contabilizaram-se neste tipo de proveitos um montante global de 1,94 Milhões de Euros, que corresponde a uma diminuição superior a 26%, relativamente ao ano anterior.

Neste capítulo estão contabilizados os ganhos em existências e imobilizações, os benefícios de penalidades contratuais (Multas e Coimas; Juros de Mora), as Reduções de Amortizações e Provisões, correções relativas a exercícios anteriores e outros proveitos extraordinários (que inclui as transferências de proveitos diferidos).

O quadro seguinte evidencia os montantes contabilizados em cada uma destas componentes, bem como a sua variação relativamente ao ano anterior.

Proveitos Extraordinários	2010	2011	2012	Varição Abs 2011/2012
<b>Ganhos em existências e Imobilizações</b>	185.369,20	35.752,29	16.663,59	-19.088,70
<b>Benefícios de Penalidades contratuais</b>	143.443,91	241.787,20	148.339,19	-93.448,01
<b>Reduções de amortiz e Provisões</b>		402,97	45,00	-357,97
<b>Correcções exercícios anteriores</b>	35.223,14	62.362,91	36.271,03	-26.091,88
<b>Outros Proveitos e Ganhos extraordinários</b>	2.181.114,46	2.305.801,84	1.738.803,89	-566.997,95
<b>TOTAL</b>	<b>2.545.150,71</b>	<b>2.646.107,21</b>	<b>1.940.122,70</b>	<b>-705.984,51</b>
<b>Varição % - Anual</b>	<b>-17,57%</b>	<b>3,97%</b>	<b>-26,68%</b>	

Resulta da análise da estrutura dos Custos Extraordinários que o capítulo de Outros proveitos e Ganhos Extraordinários, constitui a maior parcela deste tipo de proveitos. Esta componente evidencia essencialmente o registo:

- Da transferência de proveitos diferidos, no montante de 1,34 milhões de euros (transferência de participações a investimentos contabilizadas na conta 27.4.5 – Proveitos Diferidos – Subsídios ao Investimento, para Proveitos Extraordinários, na quota parte correspondente a amortização);

- Da contabilização do restante valor da indemnização prevista para o Município de Fafe, no contrato de Concessão de Água em Alta no montante de 285 mil euros.

Conforme se pode aferir através do quadro e gráfico abaixo inseridos, demonstra-se que os Resultados Extraordinários até 2009 refletiram essencialmente a evolução dos custos extraordinários.

Em 2010 verifica-se uma acentuada diminuição dos custos extraordinários, que conciliada com uma diminuição moderada dos proveitos extraordinários, conduz ao desagramento dos resultados extraordinários, situação que por via do acréscimo de custos extraordinários se inverte em 2011.

Em 2012 apesar da diminuição dos custos os resultados extraordinários agravam-se, ou seja, a diminuição dos custos extraordinários não compensa a quebra dos proveitos extraordinários.

#### EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS – 2008 – 2012

Descrição / Anos	2008	2009	2010	2011	2012
Custos e Perdas Extraordinários	6.570.970,52 €	6.072.568,92 €	3.765.805,43 €	4.757.171,88 €	4.217.560,34 €
Proveitos Extraordinários	2.637.590,21 €	3.087.472,56 €	2.545.150,71 €	2.647.107,21 €	1.940.122,70 €
Resultados Extraordinários	- 3.933.380,31 €	- 2.985.096,36 €	- 1.220.654,72 €	- 2.110.064,67 €	- 2.277.437,64 €
Var. % Anual	-24,51%	24,11%	59,11%	-72,86%	-7,93%

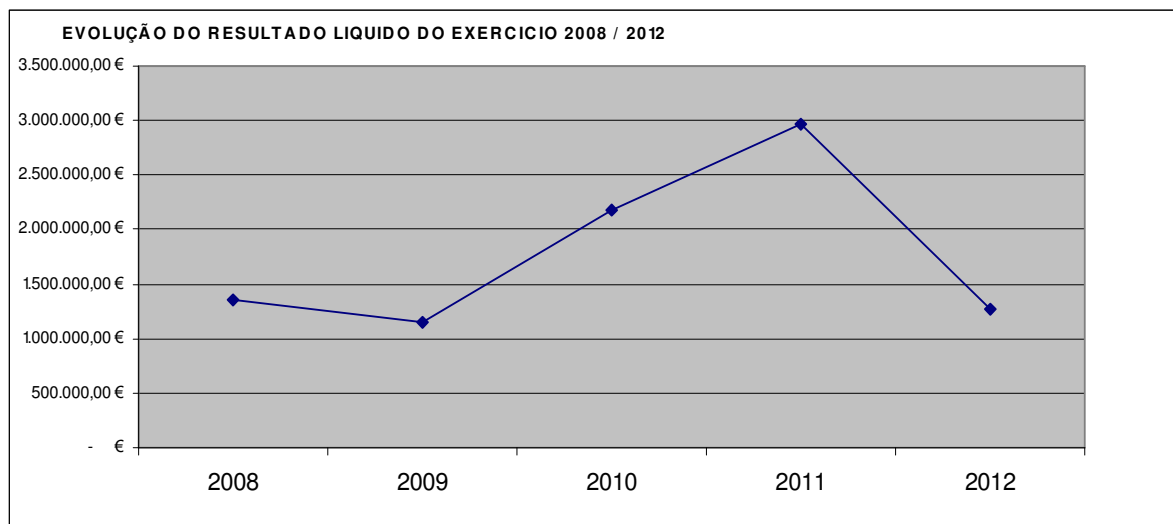
RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS UM RESULTADO EXTRAORDINÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2012, NEGATIVO EM, **2.277.437,64€**.

## APURAMENTO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2012

Resulta da contabilização dos Resultados Operacionais, Resultados Financeiros e Resultados Extraordinários, um Resultado Líquido do Exercício de 2012, no montante de **1.263.911,93 €**.

O quadro e gráfico seguinte evidenciam a evolução deste tipo de resultados desde 2008 a 2012.

Descrição / Anos	2008	2009	2010	2011	2012
RESULTADOS OPERACIONAIS	5.686.450,46 €	4.399.605,65 €	3.463.600,23 €	4.996.363,40 €	3.505.301,38 €
RESULTADOS FINANCEIROS	- 395.100,75 €	- 266.115,98 €	- 58.082,63 €	77.806,65 €	36.048,19 €
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	- 3.933.380,31 €	- 2.985.096,36 €	- 1.220.654,72	- 2.110.064,67	- 2.277.437,64
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.357.969,40 €</b>	<b>1.148.393,31 €</b>	<b>2.184.862,88 €</b>	<b>2.964.105,38 €</b>	<b>1.263.911,93 €</b>
<b>VARIAÇÃO</b>	<b>- 44,75</b>	<b>- 15,43</b>	<b>90,25</b>	<b>35,67</b>	<b>- 57,36</b>



**NO EXERCÍCIO DE 2012, FOI APURADO UM RESULTADO LÍQUIDO POSITIVO NO VALOR DE, 1.263.911,93€.**